



A GESTÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

O objectivo de consolidação fiscal representa um dos destaques da gestão macroeconómica para o ano corrente e para 2019. O Governo perspectiva reduzir a dívida pública para proporções inferiores a 60% do PIB até 2022, após estimativa de 70,5% de dívida acumulada até Agosto de 2018. Adicionalmente, para o saldo fiscal (diferença entre as receitas e despesas), segundo o Orçamento Geral do Estado, poderá variar de 0,6% em 2018 para 1,5% do PIB em 2019.

As expectativas no sector fiscal poderão ser alcançadas com o incremento das receitas, principalmente do sector não petrolífero, influenciadas pela implementação do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) que o Ministério das Finanças (Minfin) perspectiva dar início no segundo semestre de 2019, com uma possível contribuição de aumento do PIB em 1,76%, quando estiver completa a implementação do IVA.

No lado das despesas perspectiva-se que a racionalização se efetive mediante a melhoria da qualidade das despesas, redução do custo do endividamento interno pela diminuição das taxa de juro dos Títulos do Tesouro, privatização de empresas públicas com a proposta de Lei de Bases das Privatizações remetida à aprovação da Assembleia Nacional no dia 27 de Julho de 2018, sendo que o Governo adiantou o interesse em privatizar aproximadamente 74 empresas.

No entanto, níveis elevados de endividamento em relação ao PIB têm sido registados também em algumas economias desenvolvidas. O *World Economic Outlook* (WEO) divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em Outubro de 2018 apresenta que a dívida pública de economias como os Estados Unidos da América (EUA) fixou-se em 105,2% do PIB em 2017 e poderá aumentar para 107,8% em 2019. No caso do Japão perspectivam-se taxas de 237,6% do PIB em 2017 e 236,6% do PIB em 2019. Para Angola, a instituição de *Bretton Woods* estima endividamento público de 65% e 71,8% do PIB, em 2017 e 2019, respectivamente.

Os défices fiscais nos EUA poderão representar 2,2% e 3% do PIB respectivamente. No caso do Japão *superavits* fiscais de 4% e 3,7%, e em Angola défices de 6,1% e 0,2% do PIB, respectivamente.

O endividamento não representa um mal por si só, contudo a política orçamental deve ser executada de modos a que o crescimento económico não seja superado pelos défices fiscais, por longos intervalos de tempo. No caso dos EUA o PIB poderá crescer 2,2% e 2,5%, enquanto o Japão 1,7% e 0,9%, em 2017 e 2019, respectivamente. Facto que não se perspectiva para Angola, com as estimativas de variação do PIB na ordem dos -2,5% e 3,1%, respectivamente, de acordo com o FMI.

O Programa de Estabilização Macroeconómica (PEM), que terá a sua implementação reforçada com a entrada em vigor do Programa de Financiamento Ampliado (*Extended Fund Facility*), em parceria com o FMI, apresenta como um dos principais indicadores a acompanhar com o objectivo de se garantir a sustentabilidade da dívida, o rácio do serviço da dívida em relação às receitas fiscais. O OGE para 2019 estima que varie de 109,5% para 77,8%, entre 2018 e 2019.

Entretanto o PEM apresenta como objectivo, a redução do rácio para níveis abaixo de 25%, para que se garanta que não será necessário incorrer em mais endividamento para o Estado honrar com as suas despesas operacionais e o serviço da dívida já existente, o que poderá reflectir-se em melhores expectativas dos investidores, redução das taxas activas praticadas pelo Estado, com possíveis impactos sobre o menor custo do crédito. Positivamente para Angola, a *yield* dos Eurobonds emitidos em Maio do ano corrente reduziram até Outubro, 1,9 p.b e 2,6 p.b, para 9,277% e 8,206%, nas maturidades em 2048 e 2028, respectivamente, na análise da primeira cotação no dia 4 de Maio até ao dia 31 de Outubro.

As perspectivas mais optimistas sobre o endividamento de Angola estão em risco tendo-se em consideração o desempenho do sector petrolífero, em que a cotação internacional do crude e a produção petrolífera nacional têm apresentado desempenho inferior às expectativas do Governo.

ESPAÇO ANGOLA

- **As Reservas Internacionais Líquidas (RILs) fixaram-se em 11,6 mil milhões USD no mês de Outubro.** As RILs reduziram 2,8% face ao mês anterior, reflectindo desequilíbrios entre as necessidades e o nível actual de obtenção de moeda externa, que resulta em menos divisas disponíveis para importação e serviço de dívida.
- **O Índice de Preços ao Consumidor Nacional (IPCN) referente a Outubro variou 1,39%, uma redução de 1,3 p.p. em relação a Setembro.** O registo homólogo de 18,04% em Outubro representa uma desaceleração de 8,21 p.p., em relação a Outubro de 2017 e poderá contribuir para uma abordagem menos restritiva da política monetária do BNA, com efeitos nas taxas de juro para o crédito às famílias e empresas.
- **A proposta do OGE para 2019 reserva 9,5% do total para o Investimento Público.** O montante ascende 1.079,9 mil milhões AOA e representa aumento de 11,1% face a 2018, e poderá contribuir para a execução de projectos estruturantes, com efeitos no crescimento da economia e na criação de emprego.

ESPAÇO INTERNACIONAL

- **Zona Euro:** A economia cresceu 0,2% ao longo do terceiro trimestre, uma desaceleração de 0,2 p.p. face ao trimestre anterior. O desempenho poderá reflectir os constrangimentos na indústria automóvel alemã, com impactos na procura mundial e nas importações de Angola.
- **Japão:** A taxa de crescimento económico referente ao IIIº trimestre situou-se em -0,3% uma desaceleração de 1,1 p.p. em comparação ao trimestre anterior. O desempenho da economia poderá reflectir os desastres ambientais registados no país, que poderá impactar na procura mundial e nas importações de Angola.
- **Itália:** A produção industrial contraiu 0,2% em Setembro. O desempenho do sector representa uma redução de 1,9 p.p. face ao mês anterior, e poderá reflectir as incertezas associadas ao Orçamento do Estado para 2019, numa altura em que a economia estagnou no terceiro trimestre de 2018, com impactos na oferta de bens e na variação dos preços na Zona Euro e nas importações de Angola.

www.atlantico.ao

DEPÓSITO
SUPER-ÁGIL

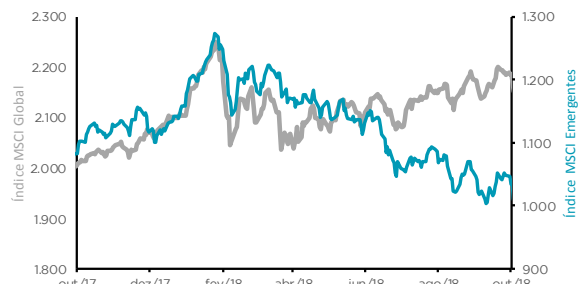


A SOLUÇÃO QUE PAGA
JUROS A PARTIR DO 5º DIA.

Mercado Bolsista



As bolsas norte-americanas apresentaram desempenho negativo, com o índice Dow Jones a reduzir 2,69%, para 25.289,12 pontos, enquanto o S&P 500 atingiu 2.716,16 pontos, uma queda de 2,33%. Por um lado a performance de algumas empresas do sector de tecnologia, como a Apple, que encerrou a semana com uma queda de 4,97%, por outro lado, as empresas do sector de energia foram penalizadas pela queda do preço do crude.

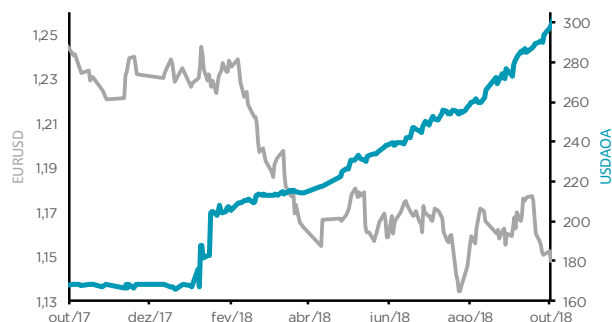


Fonte: Bloomberg

Mercado Cambial



As tensões no governo de Theresa May, como resultado do conjunto de demissões de vários membros divulgadas durante a última semana, penalizaram a cotação da libra esterlina face ao dólar, que encerrou a semana com uma depreciação de 0,83%, fixando-se em 1,2864 USD por unidade da moeda.



Fonte: Bloomberg

Mercado de Commodities



A cotação do ouro negro encerrou a semana em queda, como reflexo da divulgação do incremento da produção de petróleo por parte da OPEP no mês de Outubro em 127 mil barris/dia, para 32,90 milhões barris/dia, aliado a pressão dos EUA à Arábia Saudita para não reduzir a produção. O Brent e o WTI reduziram cerca de 3,21% e 4,57%, situando-se em 67,93 e 57,44 USD/barril, respectivamente.

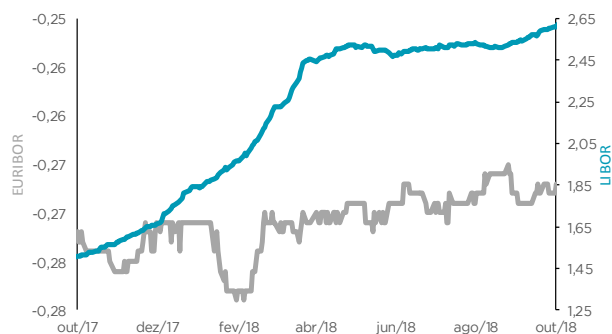


Fonte: Bloomberg

Mercado Monetário



A taxa de juro Libor GBP a 6 meses aumentou 0,5 p.b., situando-se em 0,997%. Os receios em relação a onda de demissões de alguns membros do governo de Theresa May poderá justificar o incremento apurado durante a semana em análise.



Fonte: Bloomberg

Legenda da visão:



Muito Positiva



Positiva



Negativa



Muito Negativa

INDICADORES DE MERCADO

Índices	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
Dow Jones (EUA)	25.289,12	↓ -2,69	1,18	2,81	26.951,81	23.344,52	
S&P 500 (EUA)	2.716,16	↓ -2,33	0,90	2,34	2.940,91	2.532,69	
Nasdaq Composite(EUA)	7.247,87	↓ -2,15	-0,79	4,99	8.133,30	6.630,67	
Dax 30 (Alemanha)	11.341,00	↓ -1,63	-0,93	-12,21	13.596,89	11.051,04	
FTSE 100 (Inglaterra)	7.013,88	↓ -1,29	-1,60	-8,77	7.903,50	6.851,59	
PSI20 (Portugal)	4.913,93	↓ -2,12	-2,32	-8,80	5.801,45	4.893,44	
Nikkei 225 (Japão)	21.680,34	↓ -2,56	-0,45	-4,15	24.448,07	20.347,49	
Bovespa (Brasil)	88.515,27	↑ 3,36	1,25	15,85	89.598,16	69.068,77	
CSI 300 (China)	3.263,12	↑ 3,02	4,18	-18,49	4.403,34	3.009,50	
SA All Shares (África do Sul)	52.096,04	↓ -2,25	-0,56	-12,45	61.776,68	50.032,74	
MSCI World (Global)	506,38	↓ -1,58	0,29	-1,92	544,31	492,82	
MSCI Emerging Markets	54.607,22	↑ 0,72	2,27	-10,30	65.823,05	52.056,10	

Moedas	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
USD Index	96,4650	↓ -0,45	-0,63	4,77	97,69	88,25	
EUR/USD	1,1415	↑ 0,70	0,86	-5,01	1,26	1,12	
EUR/CHF	1,1416	↑ 0,18	0,06	2,63	1,20	1,12	
GBP/USD	1,2864	↓ -0,83	0,65	-5,00	1,44	1,27	
USD/JPY	112,8300	↓ -0,88	0,27	-0,05	114,55	104,56	
Moedas emergentes							
USD/ZAR	13,9930	↓ -2,54	5,23	-11,77	15,70	11,51	
USD/CNY	6,6747	↓ -4,05	0,48	-6,27	6,98	6,24	
USD/BRL	3,7393	↑ 0,25	-0,41	-11,41	4,21	3,12	
USD/AKZ	165,0900	↑ 0,00	-0,84	-45,93	312,04	165,77	
EUR/AKZ	354,1226	↑ 0,79	-1,62	-43,64	355,89	190,88	

Commodities	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		1 Semana	MTD	YTD	Max	Min	
Energia							
WTI crude	57,44	↓ -4,57	-12,43	-5,35	76,90	54,75	
Brent Crude	67,93	↓ -3,21	-10,73	0,75	86,74	61,13	
Gás natural	4,27	↑ 14,87	42,23	54,75	4,93	2,82	
Metais Preciosos							
Ouro	1.223,36	↑ 1,13	0,49	-6,41	1.366,15	1.160,39	
Prata	14,41	↑ 1,80	0,99	-15,06	17,71	13,89	
Outros							
Alumínio	1.921,25	↓ -1,27	-0,70	-14,84	2.602,65	1.913,00	
Cobre	281,00	↑ 4,07	4,18	-16,95	337,25	260,00	
Baltic dry Index	1.031,00	↓ -10,11	-30,81	-24,52	1.774,00	948,00	
Commodities (CRY)	187,30	↓ -0,61	-1,92	-3,39	206,95	182,98	

Período	Fecho	Variação (%)				1 Ano	
		Semana (p.b)	MTD	YTD	Max	Min	
EUA - Libor USD							
3M	2,64	↑ 2,64	3,36	56,08	2,64	1,45	
6M	2,86	↑ 0,46	2,23	55,83	2,86	1,63	
12M	3,12	↓ -2,05	1,29	48,25	3,14	1,91	
Zona Euro - EURIBOR							
3M	-0,32	→ 0,00	0,63	3,95	-0,32	-0,33	
6M	-0,26	→ 0,00	0,77	5,17	-0,26	-0,28	
12M	-0,15	↑ 0,10	1,34	20,97	-0,15	-0,19	
Angola - Luibor							
O/n	16,75	→ 0,00	1,9	-5,74	22,17	14,50	
3M	17,11	↑ 0,01	0,41	-9,57	20,81	16,70	
6M	17,54	↓ -0,13	-1,57	-13,00	22,26	17,54	
12M	18,41	↓ -0,16	-1,97	-20,23	23,91	17,61	
Taxas de Juro de Longo Prazo							
EUA - Treasury 10 anos	3,19	↑ 3,08	4,40	32,86	3,26	2,30	
ZONA EURO - Bond 10 anos	0,46	↓ -3,80	0,00	10,07	0,81	0,19	

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JURO

Agenda dos Bancos Centrais

Banco Central	Nível actual	Última alteração		Movimento no ano	Próxima reunião	Previsão
		Data	Varição (p.b.)			
Banco Nacional de Angola	16,50%	17/07/2018	+150 p.b.	1,0	30/11/2018	manutenção
Reserva Federal dos EUA - FED	2,25%	26/09/2018	+25 p.b.	3,0	19/12/2018	aumento
Banco Central Europeu - BCE	0,00%	10/03/2016	-5 p.b.	0,0	13/12/2018	manutenção
Banco da Inglaterra - BoE	0,75%	02/08/2018	+25 p.b.	1,0	20/12/2018	manutenção
Banco do Canadá - BoC	1,75%	15/07/2015	-25 p.b.	0,8	05/12/2018 16:00:00	manutenção

O Banco Central do Canadá deverá reunir-se no próximo dia 05 de Dezembro do ano corrente. Estima-se que a instituição mantenha inalterada a taxa de juro de referência, com a economia a encerrar o ano de 2018 com a taxa de juro fixa em 1,75%.

Yields dos Eurobonds Africanos (%)

País	Emissão	Maturidade	16/nov/18	09/nov/18	out/18	set/18	ago/18
Angola	04/11/2015	12/11/2025	7,98	7,68	7,52	7,02	7,54
Angola	02/05/2018	05/09/2028	8,76	8,33	8,20	7,73	8,28
Angola	02/05/2018	05/08/2048	9,67	9,37	9,28	8,82	9,29
Egipto	13/02/2018	21/02/2028	7,82	7,65	7,80	7,18	7,47
Senegal	06/03/2018	13/03/2048	8,46	8,37	8,34	7,66	8,02
Nigéria	15/02/2018	23/02/2038	8,84	8,75	8,73	7,87	8,43
Quénia	21/02/2018	28/02/2028	8,65	8,27	8,09	7,58	7,85

Nota: Os Eurobonds foram emitidos em dólares.

Economias Desenvolvidas

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Rússia	Taxa de desemprego	20/11/2018 14:00	Outubro	4.5%	4.6%
Rússia	Vendas a retalho var. homóloga	20/11/2018 14:00	Outubro	2.2%	2.4%
EUA	Construção de novos imóveis	20/11/2018 14:30	Outubro	1.201.000	1.225.000
Japão	Índice da actividade industrial total var. mensal	21/11/2018 05:30	Setembro	0.5%	-0.9%
EUA	Aplicações em hipotecas	21/11/2018 13:00	16 de Novembro	-3.2%	--
EUA	Encomendas de bens duráveis	21/11/2018 14:30	Outubro P	0.7%	-2.5%
EUA	Pedidos iniciais de subsídio de desemprego	21/11/2018	17 de Novembro	216.000	215.000
EUA	Sentimento do consumidor Univ. Michigan	21/11/2018 16:00	Novembro F	98.3	98.3
EUA	Venda de imóveis existentes	21/11/2018	Outubro	5.150.000	5.200.000
EUA	Índice Leading	21/11/2018 16:00	Outubro	0.5%	0.1%
França	Confiança manufacturera	22/11/2018	Novembro	104,00	103,00
Rússia	Reservas em ouro e divisas	22/11/2018 14:00	16 de Novembro	461.500.000.000	--
Zona Euro	Confiança do consumidor	22/11/2018	Novembro A	-2.7	-3.0
Alemanha	Produto Interno Bruto trim. ajust. sazonal	23/11/2018 08:00	3 trim. F	-0.2%	-0.2%
Alemanha	Produto Interno Bruto não ajust. sazonal	23/11/2018	3 trim. F	1.1%	1.1%
França	PMI Manufactureiro Markit	23/11/2018 09:15	Novembro P	51.2	51.2
França	PMI Serviços Markit	23/11/2018	Novembro P	55.3	55.0
França	PMI Composto Markit	23/11/2018 09:15	Novembro P	54.1	53.9
Alemanha	PMI Manufactureiro Markit	23/11/2018	Novembro P	52.2	52.2
Alemanha	PMI Composto Markit	23/11/2018 09:30	Novembro P	53.4	53.0
Alemanha	PMI Serviços Markit	23/11/2018	Novembro P	54.7	54.5
Zona Euro	PMI Manufactureiro Markit	23/11/2018 10:00	Novembro P	52.0	52.0
Zona Euro	PMI Composto Markit	23/11/2018	Novembro P	53.1	53.0
Zona Euro	PMI Serviços Markit	23/11/2018 10:00	Novembro P	53.7	53.5
Canadá	Taxa de inflação var. homóloga	23/11/2018	Outubro	2.2%	2.2%
Canadá	Taxa de inflação mensal não ajust. sazonal	23/11/2018 14:30	Outubro	-0.4%	0.1%
Canadá	Vendas a retalho var. mensal	23/11/2018	Setembro	-0.1%	0.0%
Canadá	Vendas a retalho excl. automóveis var. mensal	23/11/2018 14:30	Setembro	-0.4%	0.3%
EUA	PMI Manufactureiro Markit	23/11/2018	Novembro P	55.7	55.8

Economias Emergentes

País	Indicador	Data/Hora (UTC)	Período	Última Informação	Expectativa dos analistas
Rússia	Taxa de desemprego	20-11-2018 14:00	Outubro	4.5%	4.6%
Rússia	Vendas a retalho var. homóloga	20-11-2018 14:00	Outubro	2.2%	2.4%
África do Sul	Taxa de inflação homóloga	21-11-2018 09:00	Outubro	4.9%	5.2%
África do Sul	Taxa de inflação mensal IPCA-15	21-11-2018 09:00	Outubro	0.5%	0.5%
Rússia	Taxa de inflação semanal	21-11-2018 14:00	19 Novembro	0.2%	--
África do Sul	Taxa de juro de referência	22-11-2018 00:00	22 Novembro	6.50%	6.75%
Rússia	Reservas em ouro e divisas	22-11-2018	16 Novembro	461.5b	--

ATLANTICO **DIRECTO**

CONHEÇA AS NOVAS FUNCIONALIDADES DA APP MOBILE



PIN E IMPRESSÃO DIGITAL



SMS TOKEN



CÓDIGO QR



ACESSO RÁPIDO ÀS
CONTAS NO ECRÃ INICIAL

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO